



RIOPREVIDÊNCIA

Relatório de Investimentos

(Valores Mobiliários e Títulos da Dívida Pública Federal)

Março - 2022

Rio de Janeiro

2022



Comitê de Investimentos

Aloisio Villeth Lemos – Diretor de Investimentos

Raphael da Motta e Silva – Secretaria de Fazenda

Robson Luis Barbosa – Secretaria de Planejamento e Gestão

Tatiana Santos - Secretaria de Planejamento e Gestão

Diretoria Executiva

Diretor-Presidente

Sergio Aureliano Machado da Silva

Diretor de Administração e Finanças

Glauco André Fonseca Wamburg

Diretor de Investimentos

Aloisio Villeth Lemos

Diretor de Seguridade

Marcelo Fresteiro Dias Ferreira

Diretora Jurídica

Fabiana Morais Braga Machado

Gerência de Operações e Investimentos – GEROI

Nicholas Ribeiro da Costa Cardoso – Gerente

Alisson José Ramos Batista - Coordenador

Transparência Investimentos –

<https://transparencia.rioprevidencia.rj.gov.br/investimentos>

Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência

Rua da Quitanda nº 106, Centro

20.091-005 – Rio de Janeiro – RJ

Telefone: (21) 2332-5356

Home Page: www.rioprevidencia.rj.gov.br



INTRODUÇÃO	4
1. Carteira de Investimentos em Valores Mobiliários e Títulos de Dívida Pública do Rioprevidência	6
1.1. Visão Consolidada: Fundos Financeiro e Previdenciário	6
1.1.1 Fundo Financeiro	6
1.1.2. Fundo Previdenciário	7
1.1.2.1 Desempenho	8
1.1.2.2 Risco	9
1.1.2.3 Segmentação	11
1.1.2.4 Explosão da Carteira	13
1.1.2.5 O que fizemos?	15
1.2 Fundos Administrativo e Militar	15
1.2.1 Fundo Administrativo	15
1.1.2 Fundo Militar	16
2. Análise de Mercado	17
2.1 Juros e Moeda	17
2.2 Renda Variável.....	19
3. Cenário Econômico	21
3.1 Brasil	21
3.2 Mundo	27
3.2.1 EUA.....	27
3.2.2 Zona do EURO	28
3.2.3 China.....	29
4. ATA DO COMITÊ	30
5. ANEXO I - Enquadramento	33



INTRODUÇÃO

O Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência foi criado em 1999 com a competência de prover o pagamento dos benefícios previdenciários aos servidores inativos e aos pensionistas, proporcionando alternativas de custeio, de capitalização de ativos e de transparência na gestão dos passivos previdenciários. A Autarquia concentra o pagamento de aposentadorias e de pensões de todos os servidores estaduais, englobando os Poderes Executivo, Judiciário e Legislativo, além do Ministério Público, do Tribunal de Contas do Estado, da Procuradoria Geral do Estado e da Defensoria Pública do Estado.

O Estado do Rio de Janeiro, em 2012, criou a previdência complementar (Lei Estadual nº 6.243, de maio de 2012) e procedeu à segregação de massa (Lei Estadual nº 6.338, de 6 de novembro de 2012) para quem ingressasse no serviço público a partir de 4 de setembro de 2013. Estas medidas tiveram como objetivo atingir o equilíbrio financeiro e atuarial no longo prazo.

O Rioprevidência possui, assim, a competência de administrar os dois fundos de previdência do Regime Próprio (RPPS): o Fundo Financeiro e o Fundo Previdenciário. Conforme previsto na legislação, há uma segregação gerencial, financeira e contábil dos dois fundos.

O Fundo Financeiro está sob o regime de partição simples, logo a gestão de seus ativos é focada na liquidez de curto prazo. São ativos, de grande relevância financeira, deste fundo, não somente as contribuições, mas também os direitos do Estado do Rio de Janeiro sobre a exploração de petróleo e gás, nos termos do art. 20, §1º, da Constituição Federal.

O Fundo Previdenciário é destinado aos servidores que ingressaram no novo modelo de previdência do Estado, funcionando sob regime de capitalização.



Importante destacar que, em janeiro de 2022, o Estado do Rio de Janeiro possuía quadro de servidores de aproximadamente 427¹ mil, entre 180.900 ativos, 160.687 inativos e 86.099 pensionistas. A folha mensal destes aposentados e pensionistas gira em torno de R\$ 1,43 bilhão por mês.

Diante da obrigatoriedade e compromisso com as melhores práticas de gestão financeira, a Gerência de Operações e Investimentos apresenta o relatório mensal de controle, relativo aos recursos financeiros da autarquia, no que tange a investimentos mobiliários e títulos da dívida pública.

A gestão norteia-se pelas diretrizes apresentadas no Plano Anual de Investimentos de 2022: gestão de recursos direcionada à visão integrada de ativos e passivos no longo prazo, com ênfase no equilíbrio atuarial, estratégia de alocação de longo prazo, busca de retorno compatível com a taxa da meta atuarial e minimização de exposição à riscos.

¹Caderno de Recursos Humanos – Edição n°99, Gestão de Pessoas do Estado do RJ (GESPERJ) – CASA CIVIL.



1. Carteira de Investimentos em Valores Mobiliários e Títulos de Dívida Pública do Rioprevidência

1.1. Visão Consolidada: Fundos Financeiro e Previdenciário

Os fundos de natureza previdenciária geridos pelo Rioprevidência terminaram o mês de março com um saldo de R\$ 6,28 bilhões, distribuídos entres os Fundos Financeiro e Previdenciário.

1.1.1 Fundo Financeiro

A carteira do Fundo Financeiro é gerida de forma que seja compatível com sua característica de fluxo de caixa e insuficiência de cobertura. Portanto, o volume financeiro deste fundo é alocado em produtos financeiros de curtíssimo prazo, que tenham como benchmark a taxa de juros interbancária de um dia, como pode ser verificado na tabela abaixo.

Carteira	Peso (%)	Retorno no Mês (%)		Retorno no Ano (%)		P&L AcumMês (P)	P&L AcumAno (P)	Valor Merc (R\$)	Taxa Adm.
		Março	CDI	Março	CDI				
FINANCEIRO	100	0,90	0,92	2,51	2,42	34.249.097	71.215.679	3.788.157.679	0,16
Renda Fixa	100,00	0,90		2,51		34.249.097	71.215.679	3.788.157.679	0,16
Renda fixa conforme CVM Art. 7º, III, a	74,43	0,91		2,49		20.798.284	45.030.394	2.819.593.509	0,14
ITAU SOBERANO SIMPLES FIC FI	26,53	0,91		2,49		7.394.152	15.876.263	1.004.931.730	0,15
BB RF REF DI TP FI LP	25,11	0,92		2,49		8.697.376	18.501.632	951.235.920	0,10
SANT FIC FI SOB REF DI	16,10	0,90		2,47		3.912.358	9.808.640	609.801.749	0,20
SAFRA SOB PRO FIC FI REF DI	6,62	0,34		0,34		768.291	768.291	250.768.304	0,15
ITAU INS REF DI FI	0,06	0,91		2,75		21.327	63.016	2.354.246	0,18
BB INSTITUCIONAL FI RF	0,01	0,97		2,54		2.796	7.247	292.134	0,20
SANT FIC FI COR REF DI	0,00	0,96		2,60		1.743	4.665	183.951	0,20
SANT FIC FI INS REF DI	0,00	0,96		2,60		204	544	21.463	0,20
BRAD H FI REFERENCIADO DI	0,00	0,91		2,45		26	70	2.931	0,15
BTG TESOIRO SELIC FI DI	0,00	0,92		2,47		10	26	1.081	0,20
Fundos Renda fixa 100% TP/ETF Art. 7º, I, b	25,57	0,88		2,57		13.450.812	26.185.284	968.564.170	0,20
FI CAIXA BRASIL TP RF LP	25,57	0,88		2,57		13.447.222	26.115.465	968.564.170	0,20
BB PREV IRF M1 TP FIC FI	0,00	0,18		1,54		3.590	69.819	-	0,10

No mês de março tivemos R\$ 34,25 milhões em rentabilidade (0,90%).

Em relação ao risco buscou-se exposição a produtos que em teoria são livres



de risco, portanto procuram seguir o retorno *risk free* na economia brasileira (CDI).

1.1.2. Fundo Previdenciário

O Fundo Previdenciário do Rioprevidência, terminou o mês de março com um saldo de \$1.642 milhões, distribuídos entre as quotas de 17 fundos de investimentos, além de R\$ 857 milhões em carteira própria de Títulos Públicos..

Carteira	Peso (%)	Retorno no Mês (%)		Retorno no Ano (%)		P&L AcumMês (P)	P&L AcumAno (P)	Valor Merc (R\$)	Taxa Adm.
		Março	4,99% + INPC	Março	4,99% + INPC				
PREVIDENCIÁRIO	100	0,92	2,12	1,19	4,68	23.016.909	29.737.947	2.499.755.664	0,32
Renda Fixa	87,16	1,44	2,95	2,95	4,68	30.382.845	60.862.192	2.178.893.952	0,09
Fundos Renda fixa 100% TP/ETF Art. 7º, I, b	39,78	1,35	2,89	2,89	4,68	15.628.918	33.203.519	994.375.965	0,19
FI CAIXA BRASIL TP RF LP	24,41	0,88	2,57	2,57	4,68	6.136.138	15.730.937	610.186.744	0,20
FI CAIXA BRASIL 2024 IV TP	7,03	2,66	3,71	3,71	4,68	4.551.686	6.320.331	175.757.354	0,20
BB PREV RF TP IPCA I FI	2,78	2,30	4,04	4,04	4,68	1.561.163	2.721.991	69.480.751	0,15
BB PREV RF TP IPCA FI	1,96	2,41	3,92	3,92	4,68	1.155.131	1.850.012	49.047.478	0,15
FI CAIXA BRASIL 2024 VI TP R	1,41	2,66	3,71	3,71	4,68	909.123	1.262.865	35.135.502	0,20
BB PREV RF TP XI FI	1,23	2,29	4,03	4,03	4,68	688.597	1.199.065	30.733.884	0,20
BB PREV 20 734 931 0001 20	0,64	2,46	3,88	3,88	4,68	386.384	605.932	16.091.858	0,20
BB PREV RF TP IPCA VI FI	0,31	2,41	3,92	3,92	4,68	185.444	299.113	7.867.443	0,20
SAFRA IMA INST FIC FI RF	0,00	2,99	2,47	2,47	4,68	1.919	1.596	66.159	0,15
SANTANDER FI IMA B 5 TOP RF	0,00	2,58	3,78	3,78	4,68	221	320	8.792	0,30
FIC FI CAI BRA GES EST	0,00	0,15	1,63	1,63	4,68	53.111	3.211.355	-	0,00
Títulos Públicos de emissão do TN (SELIC) Art.	34,30	1,75	4,02	4,02	4,68	11.353.517	12.709.525	857.316.478	0,00
.NTNB 5.79 05/15/45	4,07	0,49	0,49	0,49	4,68	497.950	497.950	101.777.618	0,00
.NTNB 5.704 05/15/35	4,07	1,75	1,85	1,85	4,68	1.752.435	1.845.647	101.757.468	0,00
.NTNB 5.801 05/15/45	4,07	1,76	1,76	1,76	4,68	1.758.282	1.758.282	101.643.156	0,00
.NTNB 5.759 05/15/35	4,05	0,68	0,68	0,68	4,68	685.033	685.033	101.283.848	0,00
.NTNB 5.751 08/15/50	4,05	1,76	1,92	1,92	4,68	1.745.292	1.908.905	101.129.915	0,00
.NTNB 5.595 08/15/30	4,01	1,74	1,98	1,98	4,68	1.717.500	1.948.268	100.250.004	0,00
.NTNB 5.781 08/15/40	4,00	1,76	1,76	1,76	4,68	1.730.054	1.730.054	100.098.104	0,00
.NTNB 5.711 08/15/30	3,98	0,62	0,62	0,62	4,68	609.572	609.572	99.517.923	0,00
.NTNB 5.724 05/15/55	1,65	1,75	3,50	3,50	4,68	711.235	1.395.801	41.262.883	0,00
.NTNB 5.439 05/15/55	0,34	1,73	3,99	3,99	4,68	146.165	330.013	8.595.559	0,00
Renda fixa conforme CVM Art. 7º, III, a	13,09	0,93	2,34	2,34	4,68	3.400.410	14.949.147	327.201.509	0,00
ITAU INS REF DI FI	10,93	0,91	2,75	2,75	4,68	2.320.877	6.576.858	273.154.532	0,18
SAFRA SOB PRO FIC FI REF DI	2,16	0,63	0,63	0,63	4,68	337.195	337.195	54.039.890	0,15
BTG TESOIRO SELIC FI DI	0,00	0,92	2,47	2,47	4,68	64	170	7.066	0,20
ITAU INST GLB DIN FIC FI	0,00	1,48	2,84	2,84	4,68	900.893	3.974.191	21	0,50
FIC FI CAIXA BR RF ATIVA LP	0,00	0,03	1,77	1,77	4,68	27.331	1.795.666	-	0,00
SANTANDER RF ATIVO FIC FI	0,00	-0,05	0,99	0,99	4,68	-23.296	822.348	-	0,00
BB PREV ALO ATIVA RET FIC FI	0,00	-0,21	0,65	0,65	4,68	-104.533	740.360	-	0,00
SAFRA EXECUTIVE 2 FI RF	0,00	-0,11	1,33	1,33	4,68	-58.121	702.359	-	0,00
Exterior	6,62	-9,48	-21,40	-21,40	4,68	-17.353.828	-45.088.992	165.607.629	0,40
FIC Aberto - Investimento no Exterior Art. 9º,	6,62	-9,48	-21,40	-21,40	4,68	-17.353.828	-45.088.992	165.607.629	0,40
ITAU MER EME FIC FIA	4,66	-10,53	-20,75	-20,75	4,68	-13.719.784	-30.535.843	116.610.980	0,15
SANT GLOBAL EQUITIES FIM	1,96	-6,90	-22,90	-22,90	4,68	-3.634.044	-14.553.149	48.996.649	1,00
Renda Variável	6,21	6,88	9,88	9,88	4,68	9.987.892	13.964.748	155.254.083	3,00
Fundo de Ações CVM Art. 8º, I, a	6,21	6,88	9,88	9,88	4,68	9.987.892	13.964.748	155.254.083	3,00
BTG ABS INS FIC FIA	6,21	6,88	9,88	9,88	4,68	9.987.892	13.964.748	155.254.083	3,00



1.1.2.1 Desempenho

A carteira do Rioprevidência teve desempenho 0,92% em Mar/22, gerando um ganho de R\$ 23,01 milhões. Em relação a meta atuarial, 2,12% (INPC+4,7%) - no mês -, a carteira alcançou 43,4% da meta e no acumulado, 25,4%.

O destaque positivo no desempenho do mês é o segmento de renda fixa (+1,44%), contudo penalizado pelo resultado da classe Investimentos no Exterior renda variável, -0,73%.



RIOPREVIDÊNCIA

Carteira	Peso Méd. %	Retorno Total (%)	Contribuição para Ret. (%)
PREVIDENCIÁRIO	100,00	0,92	0,92
Renda Fixa	86,91	1,44	1,25
Fundos Renda fixa 100% TP/ETF Art. 7º, I, b	45,55	1,35	0,64
FI CAIXA BRASIL TP RF LP	27,91	0,88	0,25
FI CAIXA BRASIL 2024 IV TP	7,12	2,66	0,19
BB PREV RF TP IPCA I FI	2,83	2,30	0,06
FIC FI CAI BRA GES EST	2,05	0,15	-
BB PREV RF TP IPCA FI	2,00	2,41	0,05
FI CAIXA BRASIL 2024 VI TP R	1,42	2,66	0,04
BB PREV RF TP XI FI	1,25	2,29	0,03
BB PREV 20 734 931 0001 20	0,65	2,46	0,02
BB PREV RF TP IPCA VI FI	0,32	2,41	0,01
SAFRA IMA INST FIC FI RF	-	2,99	-
SANTANDER FI IMA B 5 TOP RF	-	2,58	-
Títulos Públicos de emissão do TN (SELIC) Art. 7º, I, a	25,86	1,75	0,47
.NTNB 5.704 05/15/35	4,14	1,75	0,07
.NTNB 5.801 05/15/45	4,14	1,76	0,07
.NTNB 5.751 08/15/50	4,12	1,76	0,07
.NTNB 5.595 08/15/30	4,08	1,74	0,07
.NTNB 5.781 08/15/40	4,08	1,76	0,07
.NTNB 5.724 05/15/55	1,68	1,75	0,03
.NTNB 5.759 05/15/35	1,27	0,68	0,03
.NTNB 5.711 08/15/30	1,12	0,62	0,02
.NTNB 5.79 05/15/45	0,89	0,49	0,02
.NTNB 5.439 05/15/55	0,35	1,73	0,01
Renda fixa conforme CVM Art. 7º, III, a	15,49	0,93	0,14
ITAU INS REF DI FI	10,45	0,91	0,10
ITAU INST GLB DIN FIC FI	1,75	1,48	0,04
SAFRA SOB PRO FIC FI REF DI	1,43	0,63	0,01
BB PREV ALO ATIVA RET FIC FI	0,60	- 0,21	-
SAFRA EXECUTIVE 2 FI RF	0,57	- 0,11	-
FIC FI CAIXA BR RF ATIVA LP	0,40	0,03	-
SANTANDER RF ATIVO FIC FI	0,29	- 0,05	-
BTG TESOIRO SELIC FI DI	-	0,92	-
Exterior	7,01	- 9,48	- 0,73
FIC Aberto - Investimento no Exterior Art. 9º,II	7,01	- 9,48	- 0,73
ITAU MER EME FIC FIA	4,95	- 10,53	- 0,58
SANT GLOBAL EQUITIES FIM	2,06	- 6,90	- 0,15
Renda Variável	6,08	6,88	0,40
Fundo de Ações CVM Art. 8º, I, a	6,08	6,88	0,40
BTG ABS INS FIC FIA	6,08	6,88	0,40

1.1.2.2 Risco

O risco da carteira, avaliado em termos de desvio-padrão, Risco *Downside*, *VaR*, *Aumento máx.* e *Drawdown máx* para o período de 12 meses, apresentaram os seguintes resultados:



RIOPREVIDÊNCIA

Carteira	Peso (%)	Dsv pd	Risco Dnside	Track Err	Var	Aument máx	Draw máx
PREVIDENCIÁRIO	100	2,46	1,80	2,51	-0,26	2,39	-2,80
Renda Fixa	87,16	0,62	0,45	0,88	-0,02	0,00	-0,04
Fundos Renda fixa 100% TP/ETF Art. 7º, I, b	39,78	0,83	0,57	1,02	-0,04	0,00	-0,06
FI CAIXA BRASIL TP RF LP	24,41	0,15	0,12	0,48	0,03	0,00	0,00
FI CAIXA BRASIL 2024 IV TP	7,03	3,11	2,07	3,24	-0,24	0,00	-0,77
BB PREV RF TP IPCA I FI	2,78	1,67	1,25	1,85	-0,06	0,00	-0,43
BB PREV RF TP IPCA FI	1,96	2,05	1,45	2,19	-0,16	0,00	-0,32
FI CAIXA BRASIL 2024 VI TP R	1,41	3,11	2,07	3,24	-0,24	0,00	-0,77
BB PREV RF TP XI FI	1,23	1,67	1,25	1,85	-0,06	0,00	-0,43
BB PREV 20 734 931 0001 20	0,64	1,92	1,32	2,09	-0,13	0,00	-0,27
BB PREV RF TP IPCA VI FI	0,31	1,75	1,22	1,93	-0,10	0,00	-0,24
SAFRA IMA INST FIC FI RF	0,00	5,03	3,14	5,14	-0,40	0,00	-2,06
SANTANDER FI IMA B 5 TOP RF	0,00	2,50	1,61	2,65	-0,16	0,00	-0,43
FIC FI CAI BRA GES EST	0,00	0,78	0,53	0,81	-0,04	0,00	-0,11
Títulos Públicos de emissão do TN (SELIC) Art.	34,30	0,62	0,37	0,87	0,00	0,00	0,00
.NTNB 5.79 05/15/45	4,07	0,88	0,40	0,88	0,07	0,00	0,00
.NTNB 5.704 05/15/35	4,07	0,67	0,43	0,69	0,00	0,00	0,00
.NTNB 5.801 05/15/45	4,07	0,69	0,43	0,69	0,00	0,00	0,00
.NTNB 5.759 05/15/35	4,05	0,73	0,28	0,73	0,06	0,00	0,00
.NTNB 5.751 08/15/50	4,05	0,66	0,42	0,72	0,00	0,00	0,00
.NTNB 5.595 08/15/30	4,01	0,74	0,47	0,81	0,00	0,00	0,00
.NTNB 5.781 08/15/40	4,00	0,69	0,43	0,69	0,00	0,00	0,00
.NTNB 5.711 08/15/30	3,98	0,77	0,31	0,77	0,06	0,00	0,00
.NTNB 5.724 05/15/55	1,65	0,66	0,40	0,92	0,00	0,00	0,00
.NTNB 5.439 05/15/55	0,34	0,63	0,37	0,88	0,00	0,00	0,00
Renda fixa conforme CVM Art. 7º, III, a	13,09	0,39	0,30	0,64	-0,01	0,00	-0,03
ITAU INS REF DI FI	10,93	0,20	0,14	0,47	0,03	0,00	0,00
SAFRA SOB PRO FIC FI REF DI	2,16	0,03	0,02	0,03	0,04	0,00	0,00
BTG TESOIRO SELIC FI DI	0,00	0,13	0,11	0,51	0,03	0,00	0,00
ITAU INST GLB DIN FIC FI	0,00	0,80	0,55	1,04	-0,02	0,00	-0,12
FIC FI CAIXA BR RF ATIVA LP	0,00	0,26	0,18	0,26	0,03	0,00	0,00
SANTANDER RF ATIVO FIC FI	0,00	1,02	0,68	0,99	-0,06	0,00	-0,27
BB PREV ALO ATIVA RET FIC FI	0,00	1,42	0,93	1,38	-0,10	0,00	-0,43
SAFRA EXECUTIVE 2 FI RF	0,00	0,77	0,52	0,72	-0,04	0,00	-0,12
Exterior	6,62	21,06	13,53	21,06	-2,11	0,00	-23,38
FIC Aberto - Investimento no Exterior Art. 9º,	6,62	21,06	13,53	21,06	-2,11	0,00	-23,38
ITAU MER EME FIC FIA	4,66	23,89	15,28	23,87	-2,30	0,00	-23,07
SANT GLOBAL EQUITIES FIM	1,96	19,52	13,54	19,55	-2,46	0,00	-25,98
Renda Variável	6,21	25,58	17,83	25,62	-2,20	0,00	-7,36
Fundo de Ações CVM Art. 8º, I, a	6,21	25,58	17,83	25,62	-2,20	0,00	-7,36
BTG ABS INS FIC FIA	6,21	25,58	17,83	25,62	-2,20	0,00	-7,36



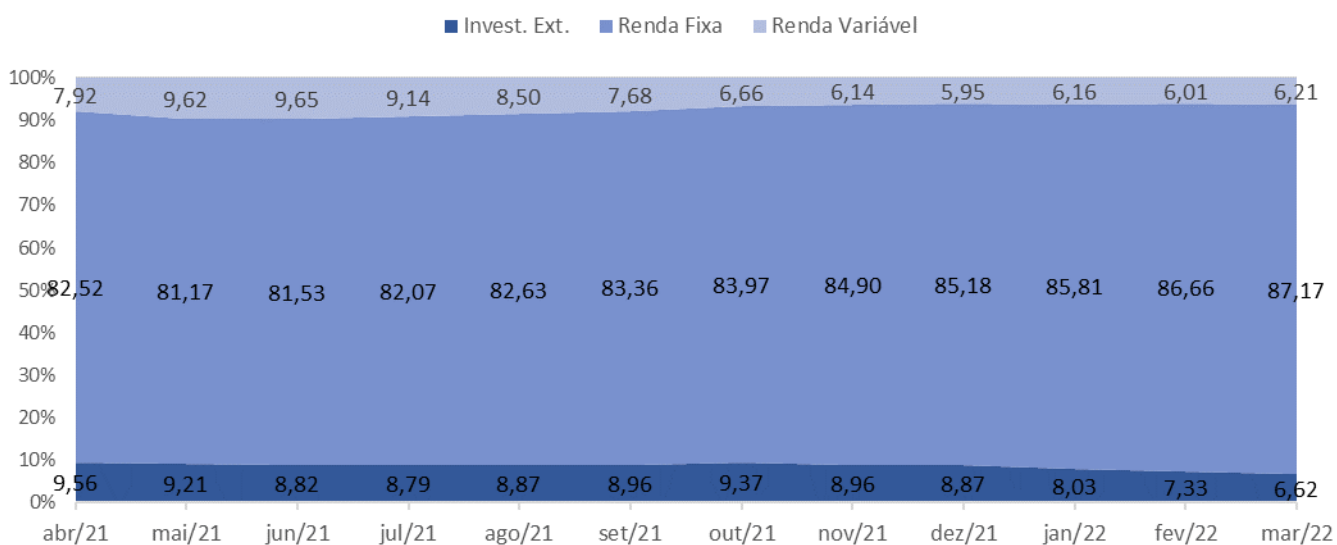
RIOPREVIDÊNCIA

A dispersão em torno da média, encontra-se em um nível baixo comparado a *benchmarks* como IMA, para renda fixa. Em relação às classes de investimento no exterior e renda variável, para as quais usamos os benchmarks MSCI ACWI e Ibovespa, o risco das classes investidas está superior ao parâmetro de referência. A perda máxima diária da carteira é R\$ 6,71 milhões, com nível de confiança de 95%.

Bench	Risco Dnside			Aument		Sharpe
	Dsv pd (P)	(P)	VaR (P)	máx (P)	Draw máx (P)	
IMA G	2,60	1,80	-0,22	5,77	-2,82	-0,69
MSCI ACWI (BRL)	16,82	11,94	-1,63	22,44	-22,14	-0,86
BRAZIL IBOVESPA INDEX (IBOV)	18,98	14,07	-2,09	19,34	-22,94	-0,09

1.1.2.3 Segmentação

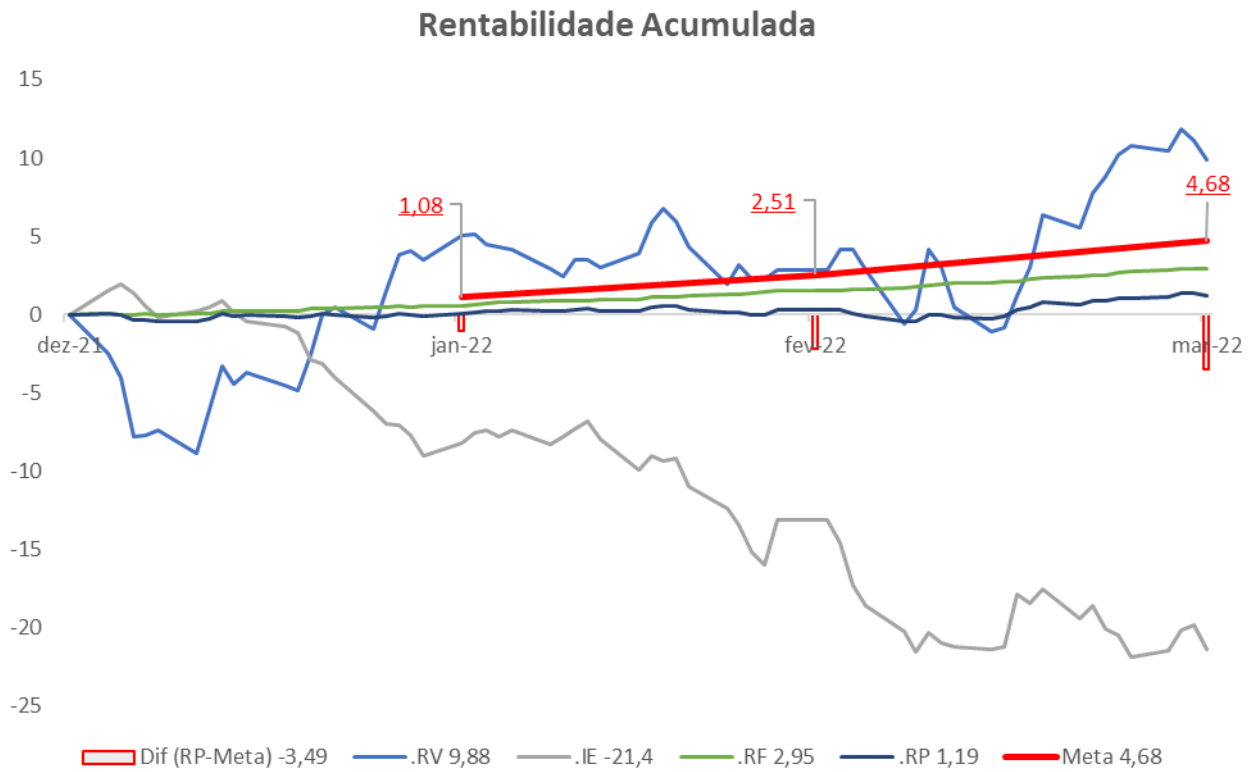
Para fins de uma análise mais detalhada, a carteira do fundo previdenciário foi segmentada em 3 estratégias básicas, renda fixa (RF), renda variável (RV) e investimento no exterior (IE). Ao fim de março, essas estratégias apresentavam a seguinte participação, 87,17%, 6,21% e 6,62%, respectivamente.





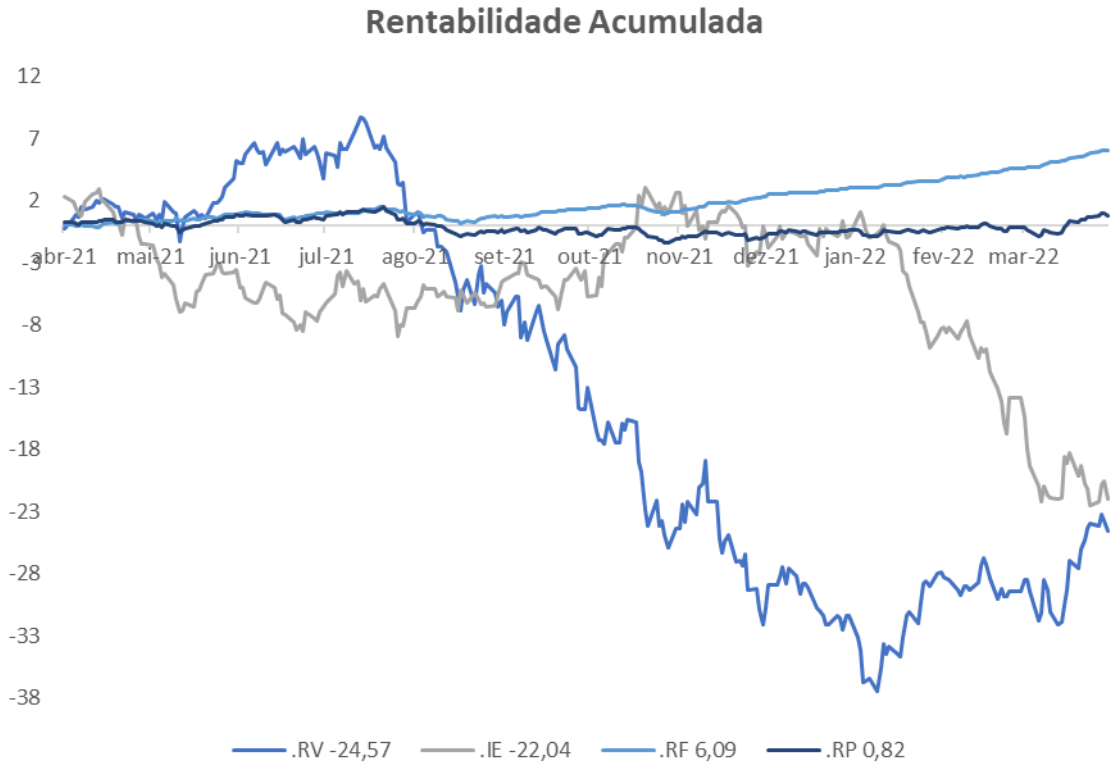
RIOPREVIDÊNCIA

No gráfico abaixo é possível verificar que o desempenho da estratégia segmentada, evidenciando o balanceamento da carteira.





RIOPREVIDÊNCIA



1.1.2.4 Explosão da Carteira

Os segmentos da carteira Fundo Previdenciário estão expostos aos seguintes ativos subjacentes e possuem as seguintes características distribuídos da seguinte maneira:

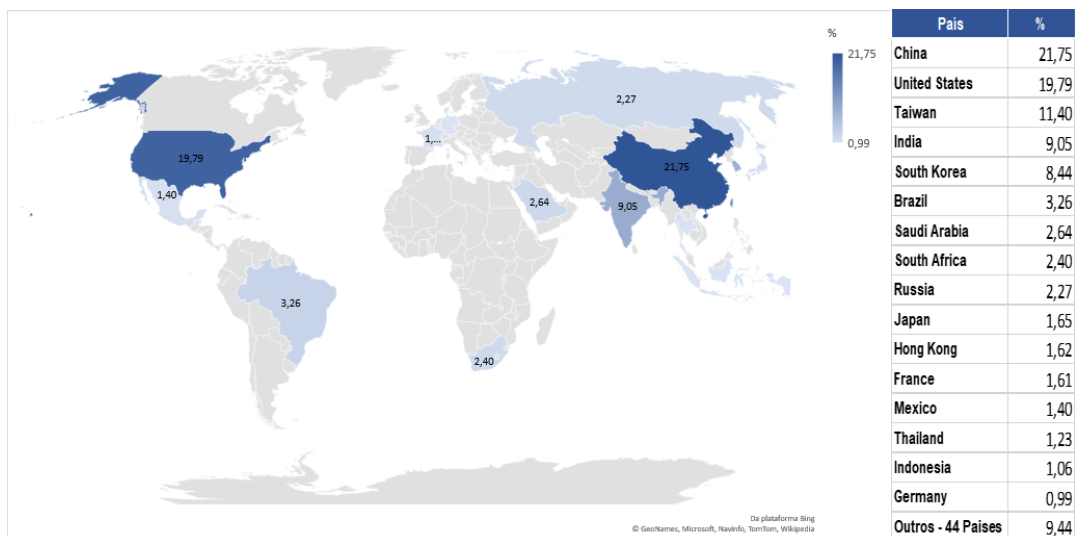
1.1.2.4.1 Renda Fixa



	Wgt Port	Val merc Port	Yield to Mat Port	Years to Mat Port	Convex to Mty Port	Dur to Mty Port
RENDA FIXA	100,00	2.178.893.951	4,94	9,05	0,75	6,07
(Fundos) Tesouro Nacional - Pré	42,39	923.717.437	1,84	3,98	0,22	3,92
(Carteira Própria) Tesouro Nacional - Indexados	39,50	860.656.182	5,39	17,90	1,64	10,49
.NTNB 5.79 05/15/45	4,67	101.777.618	5,51	23,12	2,24	12,60
.NTNB 5.704 05/15/35	4,67	101.757.468	5,34	13,12	1,05	9,04
.NTNB 5.801 05/15/45	4,66	101.643.156	5,53	23,12	2,23	12,58
.NTNB 5.759 05/15/35	4,65	101.283.848	5,45	13,12	1,04	9,00
.NTNB 5.751 08/15/50	4,64	101.129.915	5,44	28,37	2,90	14,14
.NTNB 5.595 08/15/30	4,60	100.250.004	5,13	8,37	0,53	6,60
.NTNB 5.781 08/15/40	4,59	100.098.104	5,49	18,37	1,69	11,29
.NTNB 5.711 08/15/30	4,57	99.517.923	5,36	8,37	0,53	6,56
.NTNB 5.724 05/15/55	1,89	41.262.883	5,38	33,12	3,39	14,92
.NTNB 5.439 05/15/55	0,39	8.595.559	4,85	33,12	3,71	15,77
(Fundos) Dívidas Corporativas	0,15	3.339.705	3,33			
ELEBRA Float 04/25/24	0,15	3.339.705	3,33	2,07	0,05	1,76
(Fundos) Tesouro Nacional - Indexados	18,08	394.027.222	11,22	1,59	0,04	1,46
(Fundos) Caixa	0,02	493.110	11,83	0,00	0,00	0,00

* o % é maior que 100 porque há contratos futuros.

1.1.2.4.2 Investimento no Exterior



É importante atentar que a explosão da carteira considera a disponibilização dessas informações pelo gestor do fundo e sua publicação.



1.1.2.5 O que fizemos?

Reduzimos as posições em fundos de renda fixa com gestão ativa, e transferimos os recursos para um veículo intermediador das nossas operações de compra de títulos públicos, o fundo FI BR RF TP da CEF e ampliamos a carteira própria.

Dispositivo 4.963/2021	Classe Benchmark	Instituição	Nome do fundo	CNPJ	mar/22	fev/22	mar/22	fev/22	Movimentação
Art 7 - III - a	RF - Ativa IMAG	Santander	RF Ativo FIC FI	26.507.132/0001-06	R\$0,00	R\$43.847.535,70	0,00%	1,80%	-100,00%
Art 7 - III - a	RF - Ativa IMAG	Itaú	Itaú Global Dinâmico RF	32.972.942/0001-28	R\$0,00	R\$189.683.947,52	0,00%	7,81%	-100,00%
Art 7 - III - a	RF - Indexada IRFM1	Safrá	Executive 2 FI	10.787.647/0001-69	R\$0,00	R\$53.649.265,39	0,00%	2,21%	-100,00%
Art 7 - III - a	RF - Ativa IMAG	BB	BB Alloc. Ativa Retorno Total	35.292.588/0001-89	R\$0,00	R\$50.714.846,70	0,00%	2,09%	-100,00%
Art 7 - I - b	RF - Ativa IMAG	CEF	Gestão Estratégica	23.215.097/0001-55	R\$0,00	R\$103.530.826,09	0,00%	4,26%	-100,00%
Art 7 - III - a	RF - Ativa IMAG	CEF	CEF Brasil RF Ativa	35.536.532/0001-22	R\$0,00	R\$103.208.461,32	0,00%	4,25%	-100,00%
Art 7 - I - b	RF - Indexada DI	CEF	FI BR RF TP	05.164.356/0001-84	R\$609.926.451,00	R\$404.262.219,06	24,35%	16,64%	46,32%
Art 7 - I - a	TPF	CEF	BNTNB 15/05/2045	76019915052045	R\$203.262.906,04	R\$99.884.873,65	8,11%	4,11%	97,36%
Art 7 - I - a	TPF	CEF	BNTNB 15/05/2035	76019915052035	R\$202.884.045,65	R\$99.931.073,52	8,10%	4,11%	96,90%
Art 7 - I - a	TPF	CEF	BNTNB 15/08/2030	76019915082030	R\$199.613.917,97	R\$98.459.978,85	7,97%	4,05%	96,62%
Art 7 - III - a	RF - Indexada DI	Safrá	Safrá Soberano Ref DI	10.347.195/0001-02	R\$54.039.893,79	R\$0,00	2,16%	0,00%	

1.2 Fundos Administrativo e Militar

Além dos citados fundos de natureza previdenciária, o Rioprevidência faz a gestão de dois outros fundos: (i) o Fundo Administrativo, que acumula os recursos advindos do recolhimento da taxa de administração e são utilizados para o custeio da Autarquia ou constituição de reserva; e (ii) o Fundo Militar, denominado gerencialmente assim, que tem como objetivo efetuar os pagamentos relacionados ao Sistema de Proteção Social dos Militares (SPSM).

1.2.1 Fundo Administrativo

A carteira do Fundo Administrativo, não cobre benefícios previdenciários. Sua



existência se deve à implantação da taxa de administração de 1,5% sobre a folha de ativos e benefícios concedidos, com fins de custeio do RPPS. O volume financeiro que este fundo continha Mar/22 era de R\$ 85 milhões.

Carteira	Peso (%)	Retorno no Mês (%)		Retorno no Ano (%)		P&L AcumMês (P)	P&L AcumAno (P)	Valor Merc (R\$)	Taxa Adm.
		Março	CDI	Março	CDI				
ADMINISTRATIVO	100	0,96	0,92	2,56	2,42	962.882	2.986.888	85.252.594	0,20
RENDA FIXA	100	0,96		2,56		962.882	2.986.888	85.252.594	0,20
Renda fixa conforme CVM Art. 7º, III, a	100	0,96		2,56		962.882	2.986.888	85.252.594	0,20
BB PREV DI PERFIL FIC FI	100,00	0,96		2,57		960.635	2.979.471	85.252.594	0,20
BB SUP SETOR PUB FIC FI	0,00	0,52		1,69		2.247	7.417	-	0,00

Os movimentos financeiros neste fundo resultaram em uma rentabilidade de R\$ 962 mil (0,96%).

A estratégia de investimento deste fundo é não ter perdas nominais, portanto estamos alocados em fundos referenciado DI.

1.1.2 Fundo Militar

A carteira do Fundo Militar cobre as obrigações devidas relativa ao Sistema de Proteção dos Militares, conforme Lei Federal nº 13.954/2019, sendo de responsabilidade da Secretária da Fazenda do Estado do Rio de Janeiro e gerido pelo Rioprevidência, portanto seu patrimônio não se confunde com o do seu ente gestor. No mês de março tivemos performance que gerou R\$ 1,75 milhões em rentabilidade (0,81%).

Carteira	Peso (%)	Retorno no Mês (%)		Retorno no Ano (%)		P&L AcumMês (P)	P&L AcumAno (P)	Valor Merc (R\$)	Taxa Adm.
		Março	CDI	Março	CDI				
MILITAR	100	0,81	0,92	1,98	2,42	1.751.311	3.590.024	289.656.354	0,20
Renda Fixa	100	0,81		1,98		1.751.311	3.590.024	289.656.354	0,2
Renda fixa conforme CVM Art. 7º, III, a	100	0,81		1,98		1.751.311	3.590.024	289.656.354	0,2
BB PREV DI PERFIL FIC FI	100	0,88		0,88		807.793	807.793	289.656.354	0,2
BB SUP SETOR PUB FIC FI		0,52		1,69		943.518	2.782.231		



2. Análise de Mercado

2.1 Juros e Moeda

Fortalecimento contínuo do real, ganhos com o avanço no preço das commodities e no mercado acionário local refletiram na melhora das condições financeiras do Brasil. Ainda assim tais fatores não devem afastar o Banco Central da elevação de 100 pontos bases da SELIC na reunião do dia 04 de maio, dando continuidade a política de aperto monetário em resposta a alto nível inflacionário da economia brasileira (11,30% - 12 meses). Na reunião do COPOM em 16 de março o Banco central entregou o que prometeu ao mercado, em 02 de fevereiro, e a taxa básica da economia passou para 11,75%.

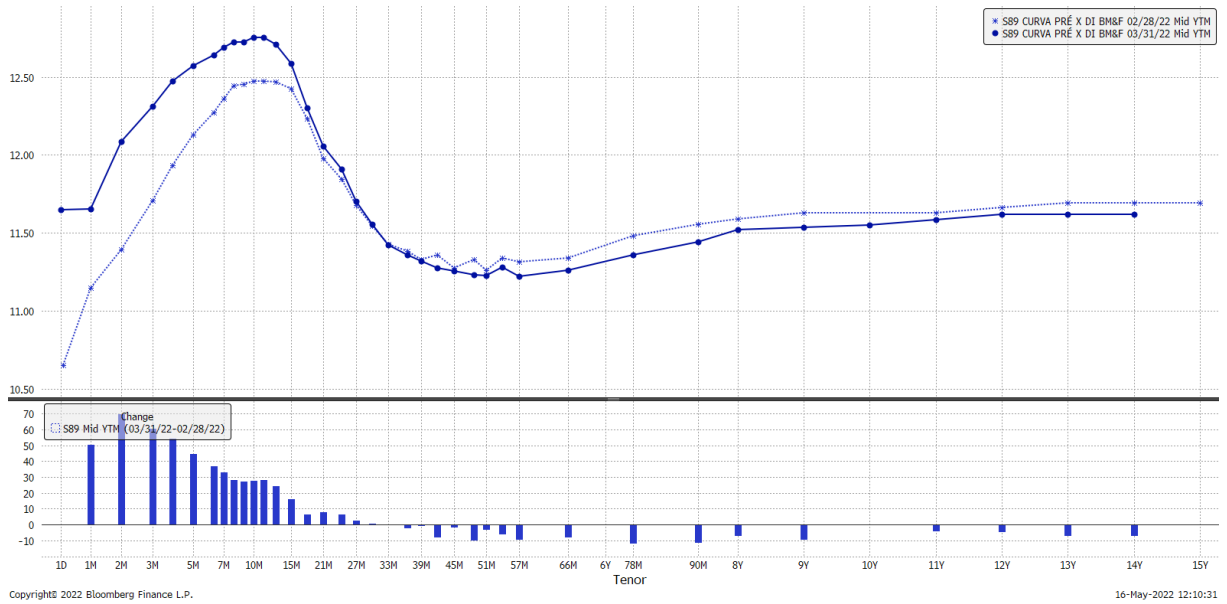
O diferencial de juros impulsionou a valorização (8,83%) da moeda em relação ao dólar que passou de R\$5,15 no fim de fevereiro para R\$4,74.

A curva de juros nominal e real tiveram comportamentos diferentes em relação ao fim do mês de fevereiro. Enquanto a curva real abriu no curto prazo e se manteve estável, acima de 20 meses, a curva real fechou em toda sua extensão. O prêmio de risco de a inflação ser superior a média do mercado para o ano de 2022, aumentou.

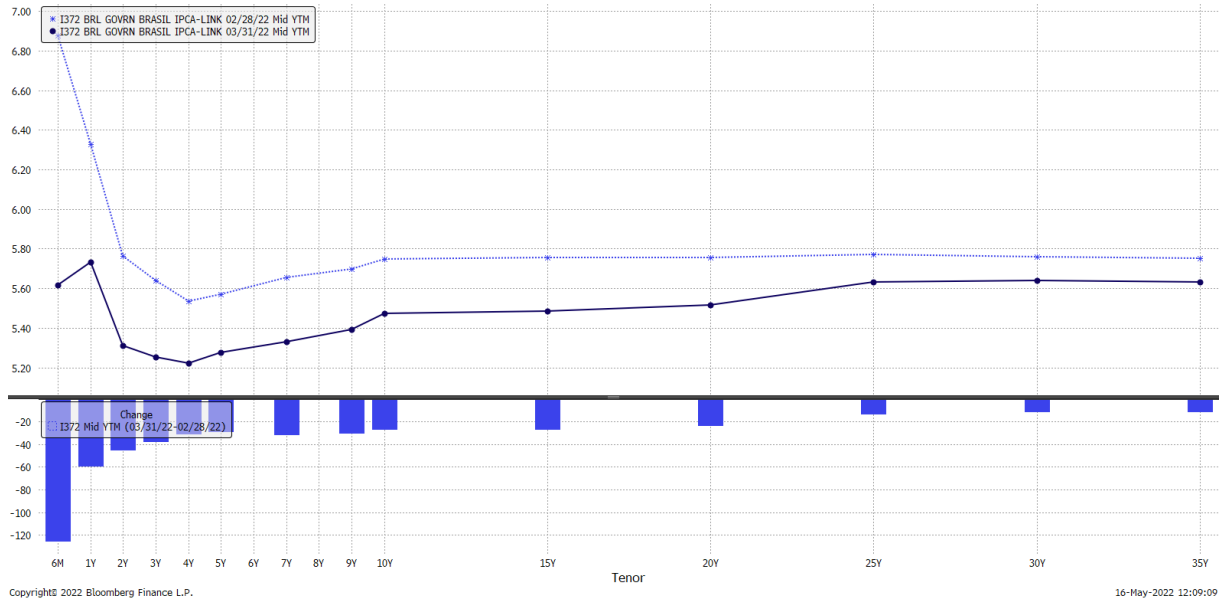


RIOPREVIDÊNCIA

Curva Pré x DI



Curva NTN-Bs

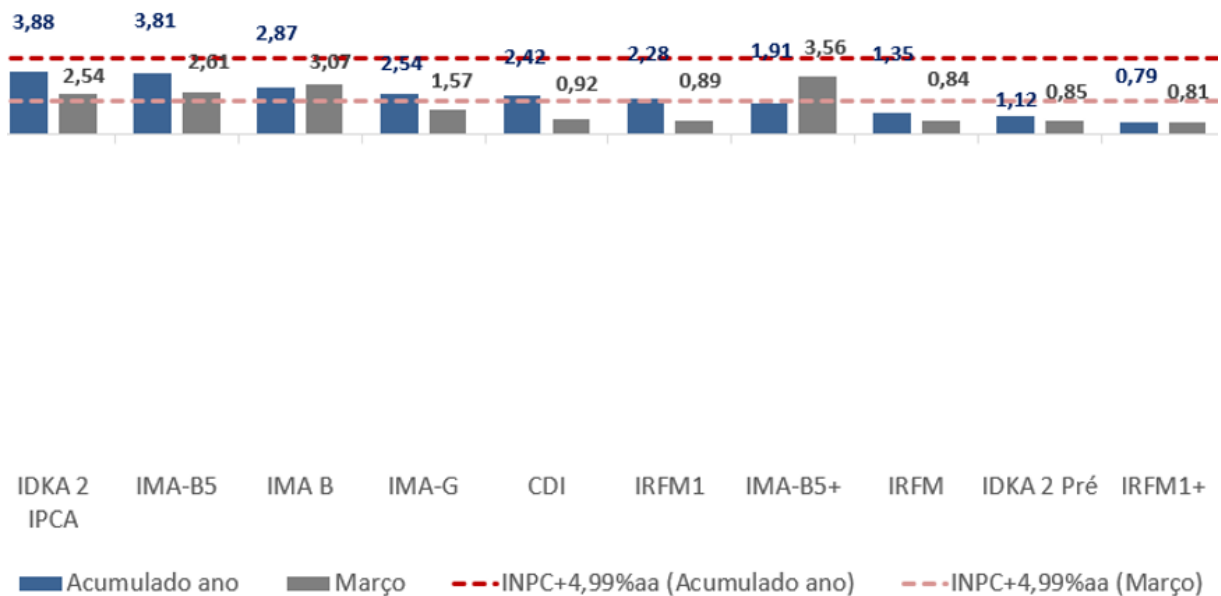




RIOPREVIDÊNCIA

Os benchmarks para renda fixa tiveram os seguintes desempenhos:

Rentabilidade dos Benchmarks em 2022 (%)



2.2 Renda Variável

Os altos preços das commodities estão dominando as tendências globais das ações, mas as perspectivas mais amplas podem depender da resposta das ações chinesas ao crescimento econômico desafiador, bem como de como as ações dos EUA se saem em meio a aumentos nas taxas de juros. Os retornos deste ano foram impulsionados pelos exportadores de commodities, mas o



RIOPREVIDÊNCIA

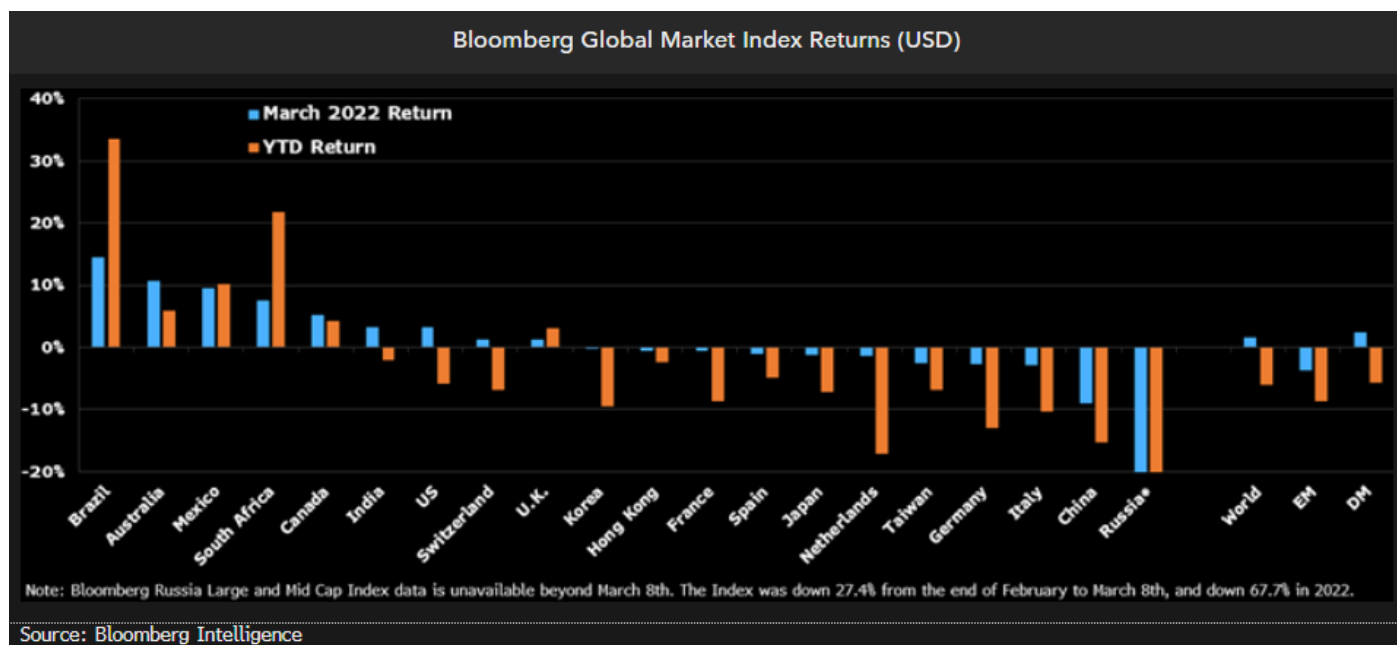
mas o índice global MSCI tende a ter melhor desempenho quando os EUA e a China apresentam retornos positivos.

Embora as ações globais recuassem 1,6% em março e os EUA subissem 3,2%, 11 das 20 maiores economias apresentaram retornos negativos. Quatorze, incluindo os EUA, ainda estão em baixa no acumulado do ano. Produtores de commodities, como Austrália, Brasil e África do Sul, se saíram melhor em 2022, com os dois últimos retornando mais de 20%. O México subiu mais de 9,5% em março, impulsionado por ganhos superiores a 10% para seus três maiores membros (Grupo México, Grupo Financiero e América Móvil), que somam mais de 40% do índice em peso.

A América Latina foi de longe a região com melhor desempenho em 2022 e pode receber um impulso adicional depois que o dólar americano desvalorizou cerca de 3% em relação ao peso e 8% em relação ao real - um sinal historicamente positivo para esses mercados.



Retorno – Índice Bloomberg do Mercado Global (em dólares)



3. Cenário Econômico

3.1 Brasil

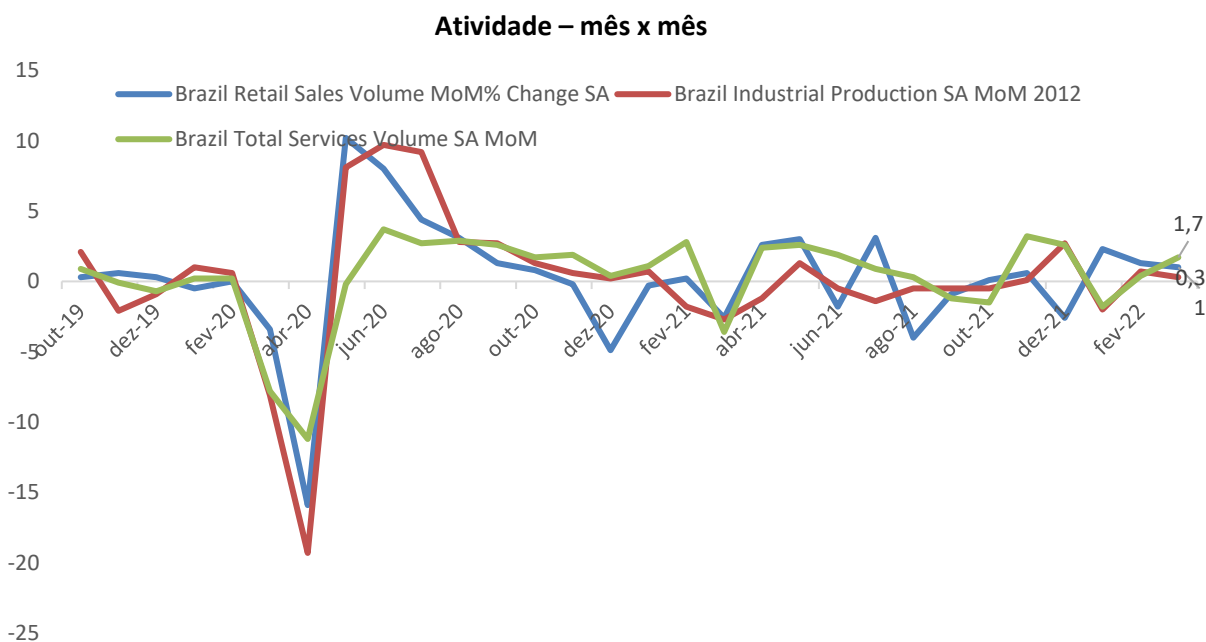
Com menos de seis meses até os brasileiros irem às urnas, a inflação está se mostrando a maior dor de cabeça econômica para o presidente Jair Bolsonaro e sua tentativa de reeleição. Os aumentos de preços estão na casa dos dois dígitos há sete meses, e a repercussão global da invasão da Ucrânia pela Rússia parece destinada a manter a inflação alta. O poder de compra das famílias está diminuindo, apesar da relativa melhora nas condições de trabalho. Os aumentos elevados das taxas de juros pelo banco central do Brasil - quase 10 pontos percentuais desde março de 2021 - não conseguiram interromper os avanços de preços.



RIOPREVIDÊNCIA

A surpreendente força da moeda brasileira até agora em 2022 pode trazer algum alívio no curto prazo – se resistir ao teste da diminuição da liquidez global e da incerteza persistente em torno da política fiscal pós-eleitoral.

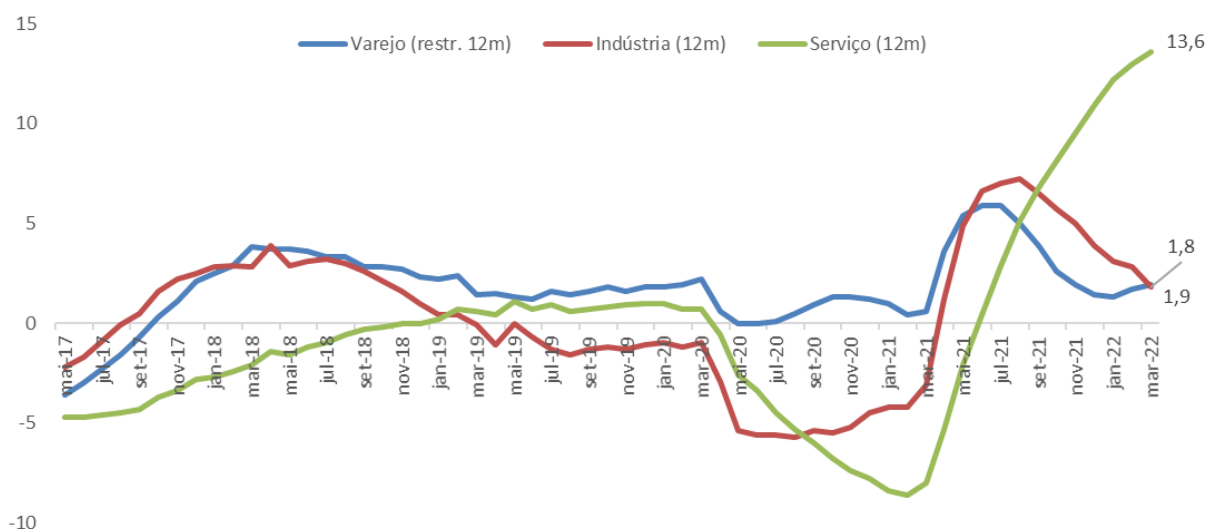
A queda de 1% (MxM) na atividade econômica em janeiro reverteu os ganhos dos dois meses anteriores e colocou o crescimento em um início fraco para 2022. O resultado refletiu uma contração sincronizada em setores-chave. Dados divulgados anteriormente mostraram queda de 2,4% na produção industrial, queda de 0,3% nas vendas no varejo amplo e redução de 0,1% nas atividades de serviços. A inserção da atividade de janeiro deixou a média de três meses 0,2% maior do que em agosto-outubro de 2021 e 1,0% acima do nível do ano passado.





RIOPREVIDÊNCIA

Atividade – 12 meses



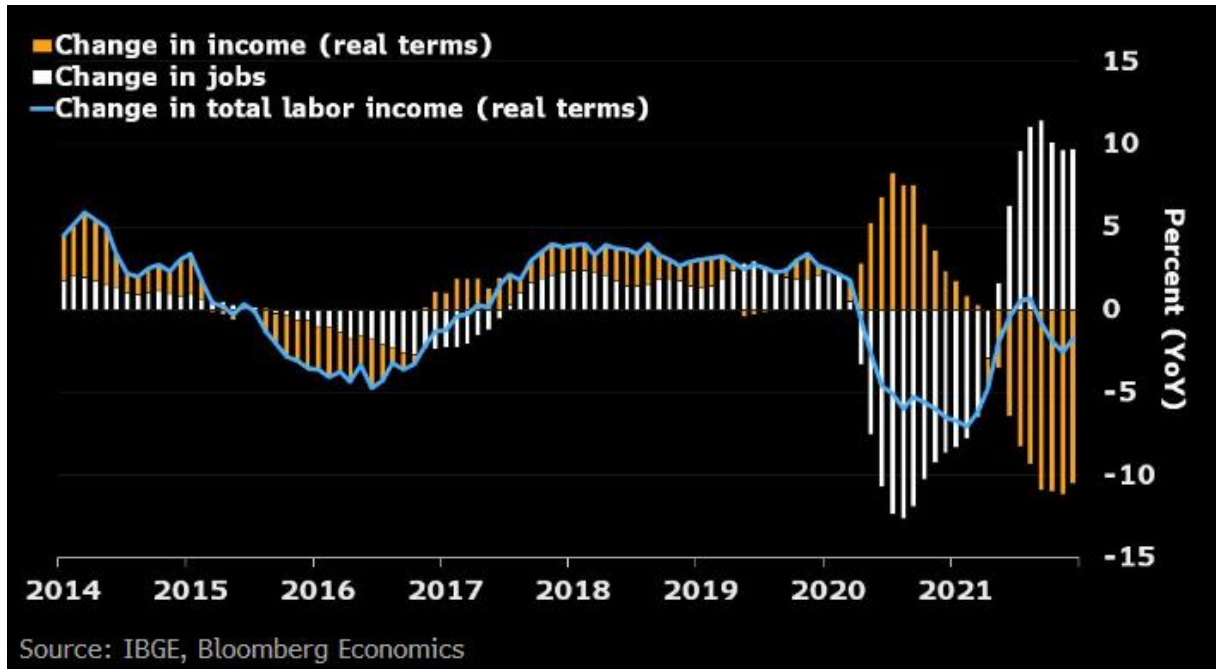
Demorou sete trimestres e um ressurgimento dos serviços, mas o nível de emprego no Brasil finalmente voltou ao seu nível pré-pandemia. A recuperação do mercado de trabalho, no entanto, dificilmente pode ser descrita como completa. A renda e a participação ainda estão bem abaixo de fevereiro de 2020. Nos níveis atuais, as condições do mercado de trabalho não representam uma fonte de pressão inflacionária, mas representam um dilema para o banco central, que deve buscar plena emprego como meta secundária.

A taxa de desemprego com ajuste sazonal – 11,3% em fevereiro – continua bem acima da taxa não inflacionária (8,5% para 9,5%). A inflação escaldante está corroendo a renda dos trabalhadores. Em fevereiro de 2022, o rendimento total do trabalho ajustado sazonalmente estava 7,3% abaixo do nível pré-pandemia em termos reais.



RIOPREVIDÊNCIA

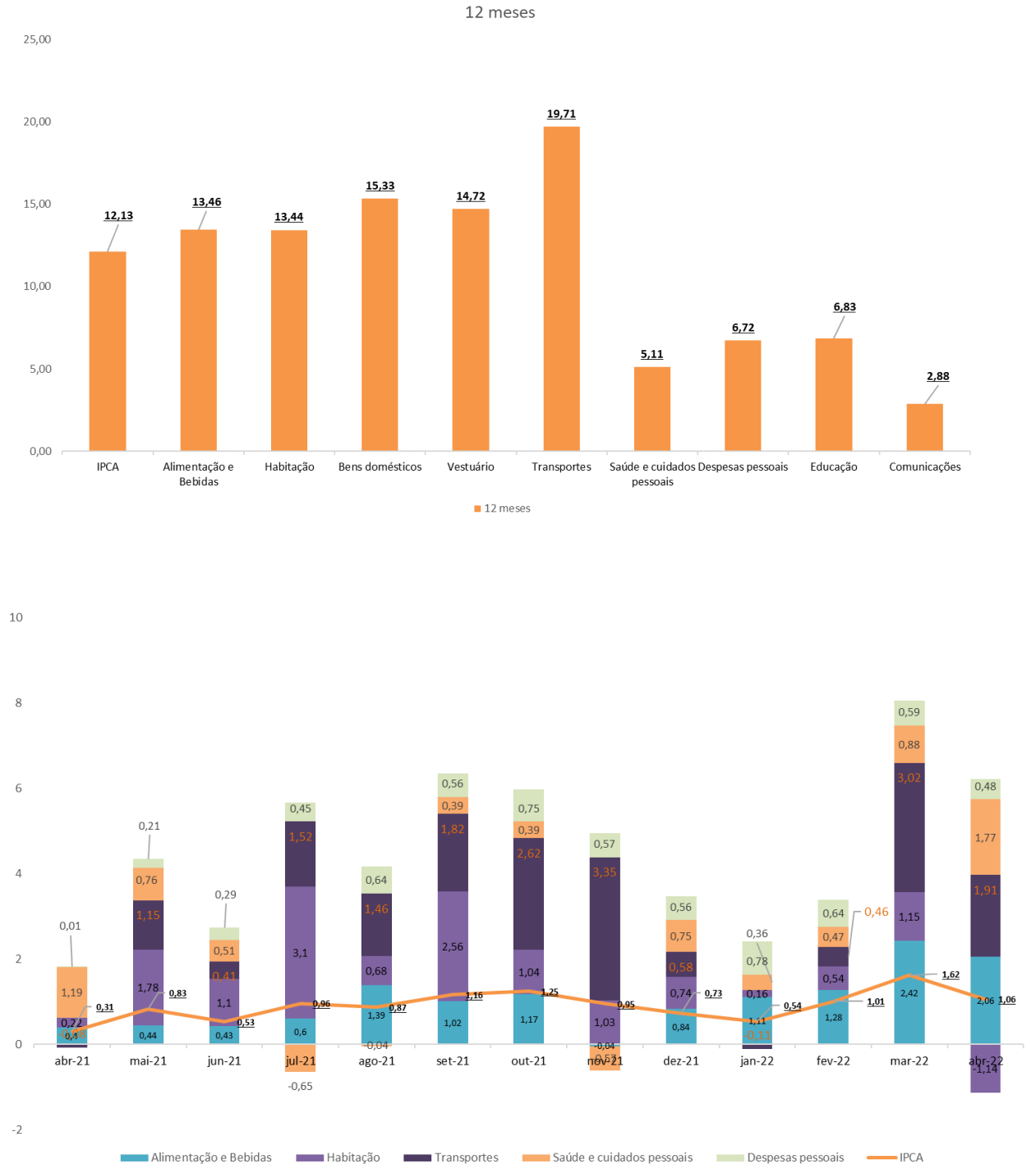
Varição – Renda total / Renda do trabalho / Desemprego



O reflexo global da invasão russa da Ucrânia impulsionou o avanço mensal de 1,06% na inflação em abril. Este resultado trouxe a inflação de 12 meses no Brasil para 12,13%, a maior em quase 30 anos. Os custos com alimentação (2,06%) e transporte (1,91%) impulsionaram 0,853% ponto percentual da headline, embora os ganhos de preços tenham sido generalizados. O núcleo da inflação subiu 1,04% mês a mês e 9,30% em relação ao ano anterior.



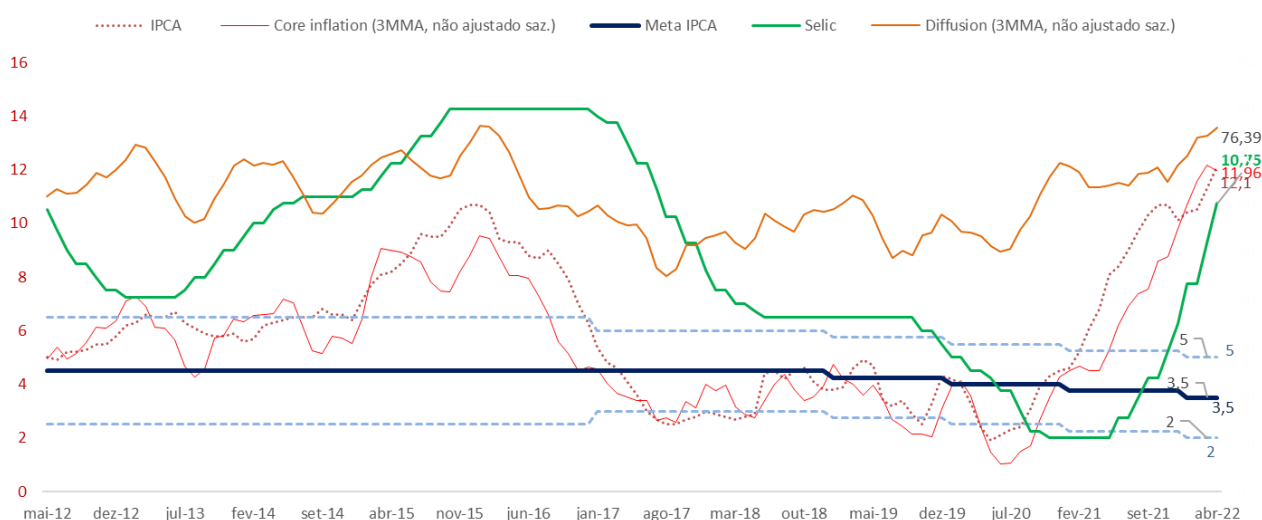
RIOPREVIDÊNCIA





Esperamos algum alívio em maio devido aos cortes de preços de gás de cozinha e eletricidade. A forte valorização do real pode ajudar a mitigar algumas pressões de preços no curto prazo, mas a forte inércia inflacionária manterá a desinflação lenta -- e o BC provavelmente não atingirá a meta de inflação (3,5%, +/- 1,5 p.p.) por um segundo ano consecutivo.

Preço x Selic

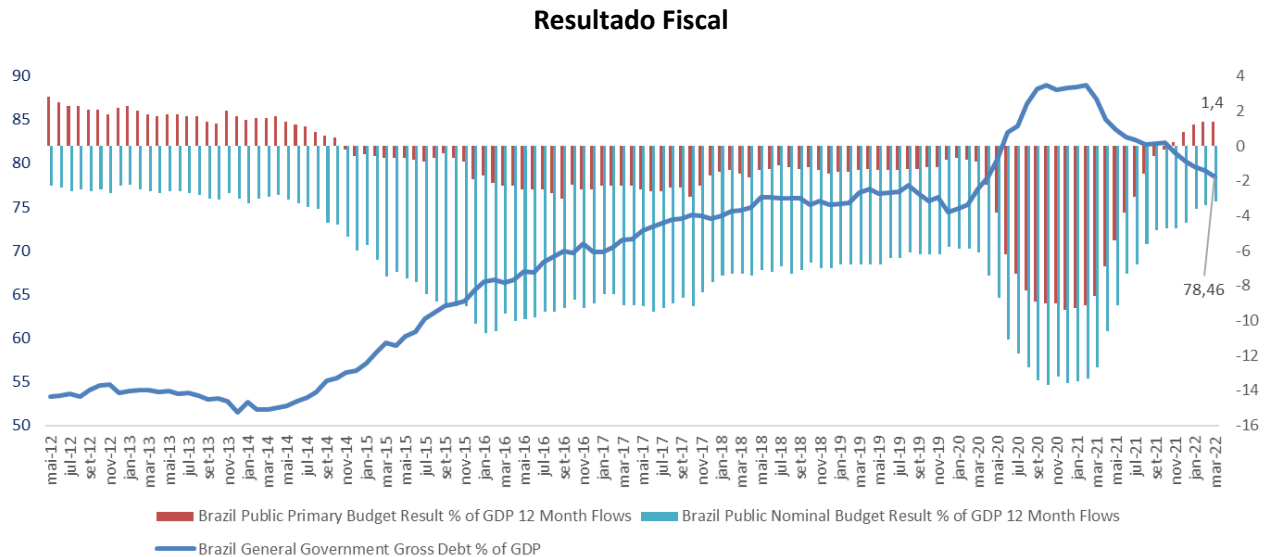


A inflação acima do esperado no Brasil tem um efeito colateral positivo: abre caminho para surpresas positivas na arrecadação de impostos, enquanto os gastos orçados caem em termos reais. Esse efeito, somado ao impacto da recuperação econômica nas receitas, permitiu que o governo entregasse em 2021 um pequeno superávit primário, depois de sete anos consecutivos no vermelho. Os mesmos efeitos conduziram a uma redução considerável da dívida pública, que, no entanto, ainda encerra 2021 acima dos 80% do PIB.

A arrecadação de impostos continuou a aumentar a um ritmo de dois dígitos no início de 2022, com uma inflação mais rápida compensando o crescimento mais lento. A receita inesperada incentivou o anúncio de cortes temporários de impostos, para mitigar o impacto dos ganhos de preços sobre os



consumidores. Uma manobra legal também permitiu um aumento nos gastos em 2022, apesar do teto constitucional de gastos.



3.2 Mundo

3.2.1 EUA

Com a recessão do Covid firmemente no espelho retrovisor, os EUA estão encarando um novo desafio – a inflação. A escassez de mão de obra e os gargalos logísticos levaram o IPC a altas de várias décadas. Os preços crescentes da energia e dos alimentos estão consumindo uma parcela maior do poder de compra dos consumidores.

O Federal Reserve está flexionando seus músculos para o combate à inflação, subindo 50 bps em maio e 25 bps em março. O presidente Jerome Powell sinalizou que mais aumentos de meio ponto estão a caminho.

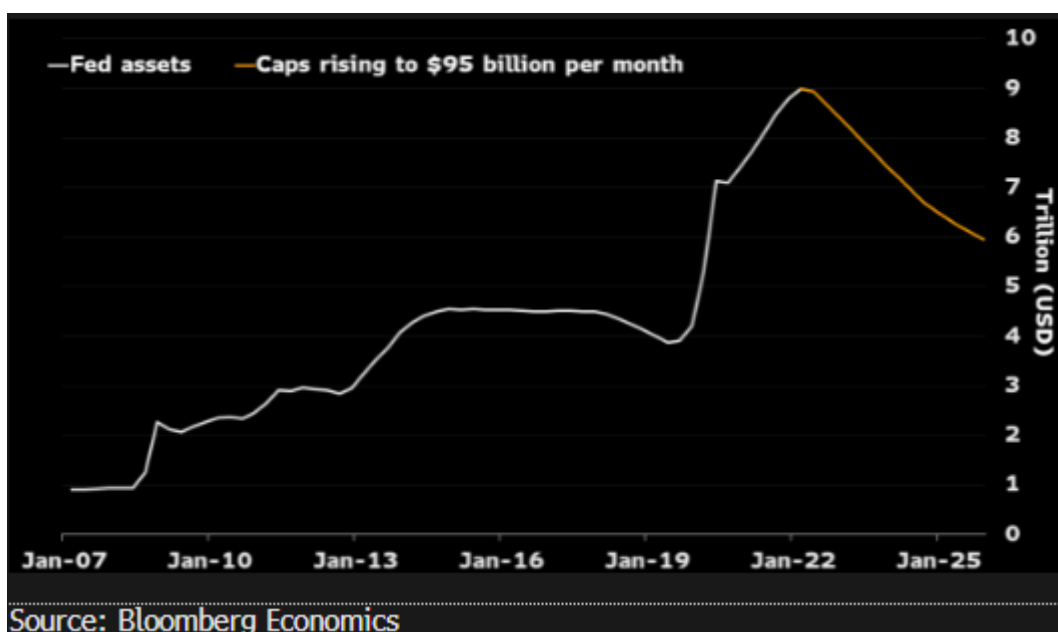
O FOMC traduziu meses de retórica agressiva em ação em sua reunião de maio, elevando as taxas de juros em 50 bps e prometendo encolher seu



RIOPREVIDÊNCIA

balanço a partir do próximo mês. Analistas esperam que o Fed suba 50 bps também em suas próximas duas reuniões, com a taxa de fundos do fed funds excedendo a estimativa de taxa neutra, dos membros do FOMC, de cerca de 2,5% no último trimestre deste ano. No ritmo anunciado, o runoff do balanço fará com que a carteira do Fed se aproxime do tamanho pré-pandemia até 2024.

Balanço do Federal Reserve



3.2.2 Zona do EURO

A invasão da Ucrânia pela Rússia é um lembrete trágico de que a paz na Europa não pode ser dada como certa. As ondas de choque econômico já estão se espalhando pelo continente, com custos mais altos de energia atingindo fortemente os consumidores e retardando a recuperação da pandemia. A mistura tóxica de inflação alta e crescimento fraco é um problema



que Christine Lagarde e seus colegas do Banco Central Europeu parecem estar mal preparados para resolver. Nosso cenário básico é que o conflito continua e o Conselho do Governo eleva os custos dos empréstimos em dezembro – há riscos em ambas as direções. O PIB da zona do euro contraiu 6,5% em 2020 e recuperou 5,3% em 2021. Enquanto a economia da região recuperou seu nível pré-pandemia no final do ano passado, estimamos que haja capacidade ociosa de cerca de 2% do PIB. A guerra na Ucrânia significa que alguma folga será levada para o próximo ano. A partir de 2025, vemos o crescimento se estabilizando perto de seu potencial de cerca de 1,2%, antes de desacelerar gradualmente para 0,8% até 2050.

Esperamos que mais capital e maior produtividade sejam os principais impulsionadores do crescimento na região nas próximas três décadas. Mas uma força de trabalho cada vez menor provavelmente pesará sobre o potencial econômico da região à medida que a população trabalhadora envelhece. No geral, a região deve permanecer em uma posição de longo prazo relativamente favorável, mas com significativa divergência econômica entre os países.

3.2.3 China

A economia entra em depressão à medida que os *lockdowns* diminuíram a atividade da indústria, construção e setor de serviços – agravando a dor de um colapso imobiliário. Com o bloqueio de Xangai estendido até o início de maio e as medidas de contenção do Covid mais rigorosas em Pequim e em outras partes do país, a pressão descendente sobre o crescimento provavelmente continuará intensa.



O crescimento está muito abaixo da meta de 5,5% do governo para 2022. O Banco Popular da China reduziu as taxas de juros e o índice de compulsório dos bancos e provavelmente fará mais cortes. O governo tem bastante margem fiscal e prometeu aumentar os gastos com infraestrutura. Mesmo assim, forte desaceleração do investimento público mostra que não será fácil reverter a economia.

4. ATA DO COMITÊ

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RIOPREVIDÊNCIA REALIZADA NO DIA 28 DE MARÇO DE 2022

Ao vigésimo oitavo dia do mês de março de dois mil e vinte e dois, às onze horas e cinco minutos, reuniu-se o Comitê de Investimentos do Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência – por meio de videoconferência. Presentes os membros votantes, os Senhores Aloisio Villeth Lemos (Diretor de Investimentos e Presidente do Comitê), Robson Luis Barbosa (Representante da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão - SEPLAG); bem como os membros designados pelo Diretor de Investimentos, os Senhores Nícolás Ribeiro da Costa Cardoso (Gerente de Operações e Investimentos – GEROI), Alisson José Ramos Batista (Secretaria dos trabalhos), Flávio de Matos Silva e demais convidados. O membro votante Raphael da Mota e Silva (Representante da Secretaria de Estado de Fazenda – SEFAZ) esteve ausente em função de licença paternidade. O Senhor Aloisio Villeth Lemos deu as boas-vindas a todos os presentes. E, após as considerações iniciais, passou a palavra para Nícolás Cardoso, que apresentou os itens a serem abordados em pauta. Item Um. Apreciação do Fluxo de Caixa referente ao período. Item Dois. Prestação de Contas sobre a proposta vigente aprovada em 21 de fevereiro de 2022. Item Três. Apresentação do resultado da Carteira de Investimentos Consolidada. Item Quatro. Debate sobre a conjuntura econômica e sobre as expectativas de mercado. Item Cinco. Análise e aprovação da Proposta Mensal de Investimentos. Na introdução, foram apresentados os princípios e as diretrizes que norteiam as aplicações, com base no Plano Anual de Investimentos (PAI) de 2022. No Item Um da pauta, foi apresentado o fluxo de caixa dos fundos do Rioprevidência de natureza previdenciária - Fundo Administrativo e Fundo Previdenciário - ao longo de fevereiro de 2022. Já o Fundo Financeiro e os Recursos do Sistema de Proteção Social dos Militares serão apresentados às instâncias superiores pela



Gerência de Tesouraria. Passando para o Item Dois, foram apresentadas as operações realizadas no período com base nas propostas aprovadas na última reunião. Destacam-se as reduções dos recursos em fundos de renda fixa ativa que foram direcionados para formação da carteira de títulos públicos federais (NTNB 2030, NTNB 2035, NTNB 2040, NTNB 2045 e NTNB 2050). Foram apresentadas as datas das operações, as durações, os rendimentos, os preços unitários (PU), as quantidades de contratos e os montantes financeiros de cada compra. No Item Três, foi evidenciada a distribuição de recursos financeiros no Fundo Administrativo, no Fundo em Repartição (Financeiro), nos Recursos do SPSM (Militar) e no Fundo em Capitalização (Previdenciário), discriminando cada carteira por produto e performance no período. Foram apresentados o enquadramento das alocações dos recursos às diretrizes da legislação pertinente no encerramento do mês; o desempenho dos índices de referência do mercado e o desempenho histórico ante a meta atuarial. No Item Quatro, o panorama de mercado foi abordado através de alguns tópicos. Foi apresentada a relação entre a meta de inflação do Conselho Monetário Nacional (CMN), a inflação corrente e a taxa SELIC (taxa de juros básica da economia) no período de 10 anos encerrados em fevereiro de 2022. O primeiro ponto de discussão foi sobre a ancoragem das expectativas da inflação no horizonte relevante para a política monetária. Afirmou-se que o ano de 2021 trouxe a subida mais forte já vista na taxa básica de juros, como resposta à rápida aceleração do índice inflacionário. Apesar disso, a difusão do IPCA ainda não está arrefecendo e o pico de inflação em 12 meses ainda não foi atingido. Sobre a posição do Banco Central do Brasil (BCB), foi demonstrado que a autoridade monetária aplicou uma forte política expansionista até fins de 2021. A taxa SELIC entra em território contracionista a partir do início desse ano. O debate transcorreu sobre o aumento do juro real nos próximos 12 meses, considerando as expectativas de inflação dos agentes. Já os ativos transacionados no mercado - expectativa de inflação implícita no contrato futuro de cupom de IPCA (DAP), no contrato de SWAP DIxIPCA e no diferencial entre a taxa pré e a taxa real das NTN-B - mostram uma outra inflação. Entretanto, foi dito que a interpretação é a de que os níveis subjacentes aos contratos demonstram mais o prêmio de risco avaliado pelo mercado ante os números projetados pela autoridade monetária. Mostrou-se também o Relatório de Mercado (Focus) da semana passada, ressaltando a taxa real projetada pelos economistas de mercado até 2025 em comparação com as atuais taxas presentes nos ativos indexados ao IPCA, favorecendo a carteira própria. Ao olhar com maior resolução o índice de inflação nos últimos 12 meses, vê-se que houve grande impacto no índice vindo dos preços de transportes, habitação e alimentos. Comparando com os pares emergentes, viu-se por que o BCB foi um dos mais atuantes, uma vez que o nível de preços na economia doméstica foi bem mais forte que os demais emergentes. Em relação ao mercado acionário, outro ponto de discussão foi sobre se as bolsas de valores dos países emergentes estão em bom nível de compra. Utilizou-se o múltiplo P/L (preço/lucro) para as comparações, e se mostrou que o nível dos mercados desenvolvidos oferece uma margem de elevação menor que o dos emergentes ante a média dos últimos 10 anos. Discutiu-se sobre a gestão ativa versus a gestão passiva. No mercado americano, poucos gestores conseguem bater o índice de referência. Dessa forma, um dos fundos da carteira de investimentos no exterior, que é referenciado, segue esta perspectiva. Esclareceu-se um questionamento sobre o efeito câmbio na carteira



supracitada. A carteira de investimentos no exterior foi muito influenciada pela valorização do real brasileiro. Foi demonstrado o forte aumento do cupom cambial ao longo do início do ano de 2022, bem como o fluxo de capital acumulado no ano. A leitura de março demonstra um nível recorde. E, por fim, em relação ao fundo BTG Absoluto especificamente, único produto na carteira de renda variável, mostrou-se a expectativa de um investidor que fica pelo menos 1 ano, um que fica pelo menos 3 anos e um que fica pelo menos de 5 anos. Ficou evidente que, quanto mais se fica num fundo de ações, mais se aumenta a possibilidade de obter ganho nominal no produto; ao passo que o contrário também parece ser uma sugestão: quanto menos tempo, mais se aumenta a probabilidade de obter perda nominal na posição. Depois foi apresentado o histórico do fundo destacando o investidor hipotético que fica exatamente 3 anos e o que fica exatamente 5 anos. O de 3 anos teve duas janelas com resultado nominal negativo. Já o de 5 anos não teve qualquer janela negativa, embora tenha passado por um horizonte de 10 anos através de vários cenários. No Item Cinco, a proposta mensal de investimentos foi apresentada e posta em votação. Quanto aos segmentos presentes, a margem de exposição foi a mesma das propostas anteriores no tocante ao Fundo Administrativo, ao Fundo em Repartição (Financeiro) e ao Fundo em Capitalização (Previdenciário), dando continuidade à implementação da Carteira Própria no Fundo em Capitalização (Previdenciário) de acordo com as últimas reuniões do comitê. Após as considerações dos membros votantes do Comitê de Investimentos, os parâmetros da proposta foram deliberados como segue: houve aprovação por unanimidade dos parâmetros buscados no Fundo Administrativo e no Fundo em Repartição (Financeiro); houve aprovação por unanimidade dos parâmetros perseguidos no Fundo em Capitalização (Previdenciário), que estão adequados à Resolução CMN nº 4.963, de 25 de novembro de 2021. Seguem apresentação e proposta em anexo (30597484). Nada mais havendo a tratar, o Senhor Aloisio Villeth Lemos (Diretor de Investimentos e Presidente do Comitê), em comum acordo com os demais membros, encerrou a reunião às doze horas e cinquenta e dois minutos, e eu, Alisson Batista, lavei a presente ata que será assinada pelos demais membros deste Comitê de Investimentos.

A Ata acima consta no processo SEI-040161/001235/2022, disponível ao público.



5. ANEXO I - Enquadramento



FUNDO ADMINISTRATIVO

Dispositivo 4.963/2021	Classe Benchmark	Instituição	Nome do fundo	CNPJ	Saldo bruto final	Patrimônio Líquido	% PL do fundo	% PL Rioprev	Espaço
						Planilha PL Fundos			
Art 7 - III - a	RF - Indexada DI	BB	Setor Público Automático	04.288.966/0001-27	R\$0,00	R\$53.058.822.730,01	0,00%	0,00%	R\$ 1.232.933.458,90
Art 7 - III - a	RF - Indexada DI	BB	BB Prev RF Ref DI LP Perfil FICFI	13.077.418/0001-49	R\$85.215.222,63	R\$8.217.187.081,80	1,04%	1,34%	R\$ 1.147.362.839,64
TOTAL FUNDO ADMINISTRATIVO					RS85.215.222,63				OK

FUNDO FINANCEIRO

Dispositivo 4.963/2021	Classe Benchmark	Instituição	Nome do fundo	CNPJ	Saldo bruto final		% PL do fundo	% PL Rioprev	Espaço
Art 7 - III - a	RF - Indexada DI	Bradesco	Premium DI	03.399.411/0001-90	R\$0,00	R\$5.229.552.725,87	0,00%	0,00%	R\$ 784.432.908,88
Art 7 - III - a	RF - Indexada DI	Bradesco	FI - DI Longo Prazo	00.975.480/0001-06	R\$187,82	R\$470.772.731,87	0,00%	0,00%	R\$ 70.615.721,96
Art 7 - I - b	RF - Indexada DI	CEF	CEF FI BR RF TP	05.164.356/0001-84	R\$968.095.975,35	R\$16.602.823.510,77	9,58%	24,74%	R\$ 4.414.834.176,41
Art 7 - III - a	RF - Indexada DI	BB	BB Institucional RF	02.296.928/0001-90	R\$292.000,22	R\$1.123.304.605,54	0,03%	0,00%	R\$ 168.203.690,61
Art 7 - III - a	RF - Indexada DI	BB	BB REF DI TP FI LP	11.046.645/0001-81	R\$950.840.023,41	R\$20.401.020.259,95	4,66%	14,91%	R\$ 324.672.582,46
Art 7 - I - b	RF - Indexada IRFM1	BB	BB Previd RF IRF-M1	11.328.882/0001-35	R\$0,00	R\$4.993.225.063,52	0,00%	0,00%	R\$ 4.414.834.176,41
Art 7 - III - a	RF - Indexada DI	Itaú	Soberano FI	06.175.696/0001-73	R\$1.004.931.784,54	R\$26.986.825.092,06	3,72%	15,76%	R\$ 270.580.821,33
Art 7 - III - a	RF - Indexada DI	Itaú	Inst DI 219 FI	00.832.435/0001-00	R\$2.354.245,01	R\$2.278.890.818,03	12,09%	4,32%	R\$ 66.324.843,94
Art 7 - III - a	RF - Indexada DI	Santander	INSTITUCIONAL REF DI	02.224.354/0001-45	R\$21.449,03	R\$2.183.686.663,53	0,00%	0,00%	R\$ 327.531.550,50
Art 7 - III - a	RF - Indexada DI	Santander	CORPORATE REF DI	03.069.104/0001-40	R\$183.876,59	R\$7.347.757.944,23	0,00%	0,00%	R\$ 1.101.979.815,04
Art 7 - III - a	RF - Indexada DI	Santander	FICFI Soberano RF Ref DI	09.577.447/0001-00	R\$609.542.182,71	R\$4.545.316.274,11	13,41%	9,56%	R\$ 72.255.258,41
Art 7 - III - a	RF - Indexada DI	Safra	Safra Soberano Ref DI	10.347.195/0001-02	R\$250.768.319,28	R\$3.330.501.755,68	9,15%	4,78%	R\$ 194.767.050,28
Art 7 - III - a	RF - Indexada DI	BTG	TESOURO SELIC FI	09.215.250/0001-13	R\$1.081,07	R\$8.924.549.381,25	0,00%	0,00%	R\$ 1.232.933.458,90
TOTAL FUNDO FINANCEIRO					RS3.787.031.125,03				OK

FUNDO PREVIDENCIÁRIO

Dispositivo 4.963/2021	Classe Benchmark	Instituição	Nome do fundo	CNPJ	Saldo bruto final		% PL do fundo	% PL Rioprev	Espaço
Art 7 - I - a	TPF	CEF	BNTNB 15/05/2055	76019915052055	R\$49.819.980,13	-	-	-	-
Art 7 - I - a	TPF	CEF	BNTNB 15/08/2050	76019915082050	R\$101.051.640,75	-	-	-	-
Art 7 - I - a	TPF	CEF	BNTNB 15/05/2045	76019915052045	R\$203.262.906,74	-	-	-	-
Art 7 - I - a	TPF	CEF	BNTNB 15/05/2040	76019915052040	R\$100.020.400,77	-	-	-	-
Art 7 - I - a	TPF	CEF	BNTNB 15/05/2035	76019915052035	R\$202.884.045,65	-	-	-	-
Art 7 - I - a	TPF	CEF	BNTNB 15/08/2030	76019915082030	R\$199.613.917,97	-	-	-	-
Art 7 - I - b	RF - Indexada DI	CEF	FI BR RF TP	05.164.356/0001-84	R\$609.926.451,00	16.602.823.510,77	9,58%	24,74%	R\$ 4.414.834.176,41
Art 7 - I - b	RF - Vértice	CEF	BRASIL 2024 IV TP	20.139.595/0001-78	R\$176.097.741,05	1.745.966.025,60	10,09%	2,76%	R\$ 1.569.868.284,55
Art 7 - I - b	RF - Vértice	CEF	BRASIL 2024 VI TP	22.791.074/0001-26	R\$35.203.622,10	220.839.503,39	15,94%	0,55%	R\$ 185.635.881,29
Art 7 - I - b	RF - Ativa IMAG	CEF	Gestão Estratégica	23.215.097/0001-55	R\$0,00	9.567.171.216,43	0,00%	0,00%	R\$ 4.414.834.176,41
Art 7 - III - a	RF - Ativa IMAG	CEF	CEF Brasil RF Ativa	35.536.532/0001-22	R\$0,00	843.659.259,47	0,00%	0,00%	R\$ 126.548.888,92
Art 7 - I - b	RF - Vértice	BB	Prev TP IPCA VI	19.523.306/0001-50	R\$7.871.722,55	298.878.737,99	2,63%	0,12%	R\$ 291.007.015,44
Art 7 - I - b	RF - Vértice	BB	Previd RF TP X	20.734.931/0001-20	R\$16.100.325,54	438.946.906,62	3,67%	0,25%	R\$ 422.846.581,08
Art 7 - I - b	RF - Vértice	BB	Previd RF TP XI	24.117.278/0001-01	R\$30.752.049,63	208.499.554,25	14,75%	0,48%	R\$ 177.747.504,62
Art 7 - I - b	RF - Vértice	BB	Prev TP IPCA	15.486.093/0001-83	R\$49.093.135,27	1.778.705.492,90	2,76%	0,77%	R\$ 1.729.612.357,63
Art 7 - I - b	RF - Vértice	BB	Previd TP IPCA I	19.303.793/0001-46	R\$69.521.704,87	530.896.274,23	13,10%	1,09%	R\$ 461.374.569,36
Art 7 - III - a	RF - Ativa IMAG	BB	BB Alloc. Ativa Retorno Total	35.292.588/0001-89	R\$0,00	3.946.152.963,50	0,00%	0,00%	R\$ 591.922.944,53
Art 7 - III - a	RF - Indexada DI	Itaú	Inst DI 219 FI	00.832.435/0001-00	R\$273.154.533,75	2.278.890.818,03	12,09%	4,32%	R\$ 66.324.843,94
Art 7 - III - a	RF - Ativa IMAG	Itaú	Itaú Global Dinâmico RF	32.972.942/0001-28	R\$0,00	1.674.692.469,88	0,00%	0,00%	R\$ 251.203.870,48
Art 9 - II	IE - Equities MSCI EM	Itaú	Itaú Ações EM IE FICFI	35.727.674/0001-77	R\$118.878.022,07	R\$85.372.247.070,00	0,14%	1,86%	R\$ 468.973.038,65
Art 9 - II	IE - Equities MSCI	Santander	G Equities MM IE	17.804.792/0001-50	R\$49.905.242,22	1.448.617.000,83	3,45%	0,78%	R\$ 167.387.307,90
Art 7 - III - a	RF - Ativa IMAG	Santander	RF Ativo FIC FI	26.507.132/0001-06	R\$0,00	489.344.916,02	0,00%	0,00%	R\$ 73.401.737,40
Art 7 - III - a	RF - Indexada IMAR5	Santander	Santander FI IMA-B 5 Top	18.599.673/0001-75	R\$8.795,67	727.898.808,51	0,00%	0,00%	R\$ 109.176.025,61
Art 7 - III - a	RF - Indexada IRFM1	Safra	Executive 2 FI	10.787.647/0001-69	R\$0,00	469.512.663,65	0,00%	0,00%	R\$ 70.426.899,55
Art 7 - I - b	RF - Indexada IMAB	Safra	Safra IMA FIC FI RF	30.659.168/0001-74	R\$66.125,59	1.007.380.696,86	0,01%	0,00%	R\$ 1.007.314.571,27
Art 7 - III - a	RF - Indexada DI	Safra	Safra Soberano Ref DI	10.347.195/0001-02	R\$54.039.893,79	3.330.501.755,68	9,15%	4,78%	R\$ 194.767.050,28
Art 8 - I - a	RV - Ativa IBOV	BTG	BTG Absoluto Inst FIA	11.977.794/0001-64	R\$158.037.359,16	1.967.391.207,82	8,03%	2,48%	R\$ 137.071.322,01
Art 7 - III - a	RF - Indexada DI	BTG	BTG Tesouro SELIC	09.215.250/0001-13	R\$7.066,13	8.924.549.381,25	0,00%	0,00%	R\$ 1.232.933.458,90
TOTAL FUNDO PREVIDENCIÁRIO					RS2.505.316.681,70				OK

TOTAL CARTEIRA RIOPREVIDÊNCIA

R\$6.377.563.029,36

ENQUADRAMENTO CORRETO



Dispositivo 4.963/2021	Alocação	% PL Rioprev	Pró-gestão - Nível II	Pró-gestão	Limite - Nível II	Tipos de Ativos	% PL Fundo	Espaço
Art 7 - I - a	R\$856.652.891,31	13,43%	100,00%	100,00%	R\$6.377.563.029,36	Título Público de emissão do TN (SELIC)	-	R\$5.520.910.138,05
Art 7 - I - b	R\$1.962.728.852,95	30,78%	100,00%	100,00%	R\$6.377.563.029,36	Fundos Renda fixa 100% TP/ETF	100,00%	R\$4.414.834.176,41
Art 7 - III - a	R\$3.231.360.661,65	50,67%	70,00%	60,00%	R\$4.464.294.120,55	Renda fixa conforme CVM	15,00%	R\$1.232.933.458,90
Art 8 - I - a	R\$158.037.359,16	2,48%	40,00%	30,00%	R\$2.551.025.211,74	Fundo de Ações CVM	15,00%	R\$2.392.987.852,58
Art 9 - II	R\$168.783.264,29	2,65%	10,00%	10,00%	R\$637.756.302,94	FIC Aberto - Investimento no Exterior	15,00%	R\$468.973.038,65
Art 9 - III	R\$0,00	0,00%	10,00%	10,00%	R\$637.756.302,94	Fundo de Ações - BDR Nível I	15,00%	R\$637.756.302,94
Art 10 - I - a	R\$0,00	0,00%	10,00%	10,00%	R\$637.756.302,94	Fundos Multimercados	15,00%	R\$637.756.302,94
Art 11	R\$0,00	0,00%	10,00%	5,00%	R\$637.756.302,94	FI Imobiliários	15,00%	R\$468.973.038,65
Art 12	R\$0,00	0,00%	10,00%	5,00%	R\$637.756.302,94	Empréstimos Consignados	-	R\$468.973.038,65
TOTAL	R\$6.377.563.029,36	100,00%				ENQUADRAMENTO CORRETO		

INSTITUIÇÕES CREDENCIADAS

Instituições Credenciadas	AUM (MAR.22)	Alocação	% Gestor	% PL Rioprev
Bradesco	468.366.079.188,01	187,82	0,00%	0,00%
CEF	575.249.207.090,86	2.645.976.680,81	0,46%	41,49%
BB	1.417.519.884.185,88	1.209.686.184,12	0,09%	18,97%
Itaú	707.637.618.708,33	1.399.318.585,37	0,20%	21,94%
Santander	394.764.625.820,50	659.661.546,22	0,17%	10,34%
Safra	95.386.521.500,90	304.874.338,66	0,32%	4,78%
BTG	463.048.070.898,42	158.045.506,36	0,03%	2,48%
BNP	82.542.722.312,50	0,00	0,00%	0,00%
TOTAL	4.204.514.729.705,40	6.377.563.029,36	Média: 0,16%	100,00%

